



8 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 9 de fevereiro de 2024

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
1,33% São Paulo	127.593	R\$4,994 (+ 0,53%)	R\$ 1.412	R\$ 5,382	11,15%	11,11%	IPCA do IBGE (em %)
0,13% Nova York	5/2 6/2 7/2 8/2	Últimos		Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42

ESTATAIS

Para demitir, gestores precisam de motivo

Supremo já tem maioria contrária ao relator, Alexandre de Moraes, em caso de demissões injustificadas. Votação ainda prossegue

» RAFAELA GONÇALVES

Com seis votos a favor e três contra, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para que empresas estatais apresentem uma justificativa ao demitir funcionários que foram contratados por concurso público. O fundamento não precisa necessariamente cumprir os requisitos aplicáveis às demissões por justa causa, que tem imposições mais rígidas.

O julgamento foi suspenso após a coleta de votos e será retomado no dia 21 deste mês, para definir detalhes da tese. "As empresas públicas e sociedades de economia mista têm o dever de motivar, em ato formal, a demissão dos seus empregados admitidos por concurso público. Tal motivação pode consistir em qualquer fundamento razoável, não exigindo que se enquadre nas hipóteses de justa causa da legislação trabalhista", destacou

o presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

Segundo Barroso, o princípio da impessoalidade deve ser respeitado, para que se saiba o motivo da demissão. "Não é uma proteção que exija as justificativas da justa causa. Mas em nome da impessoalidade, é preciso haver um mínimo de justificativa. A mera exigência de motivação do ato de dispensa dos empregados não iguala o seu regime jurídico àquele incidente sobre os servidores públicos efetivos, que gozam da garantia de estabilidade", declarou.

Na última quarta-feira, o relator, Alexandre de Moraes, havia encaminhado voto contra a exigência de motivações. Moraes foi seguido pelos ministros Kássio Nunes Marques e Gilmar Mendes.

Além do presidente da Corte, os ministros Dias Toffoli, Cármen Lúcia, André Mendonça, Cristiano Zanin e Edson Fachin também votaram pela necessidade

Antonio Augusto/SCO/STF



Moraes defendeu que desligamentos podem ser imotivados

de motivação. O ministro Luiz Fux não compareceu à sessão e, portanto, não votou.

O caso é originado de um processo movido por ex-funcionários do Banco do Brasil que foram demitidos sem justa causa

originalmente, o que levou o processo ao STF.

A motivação da dispensa abriu caminho para que as justificativas apresentadas sejam verificadas e questionadas na Justiça. Caso o motivo alegado seja a falta de eficiência do trabalhador, por exemplo, ele poderia apresentar indicadores e testemunhos que contraponham o argumento da empresa.

O relator demonstrou preocupação com o aumento da judicialização. "Não haverá uma demissão não judicializada. Todas serão judicializadas, alegando justamente desvio de finalidade, mesmo que não haja", alertou Moraes.

O ministro disse ainda que as estatais obedecem ao mesmo regime jurídico das empresas privadas, no qual a motivação para dispensa não é exigida. "A dispensa imotivada é uma dispensa gerencial, seja do empregador privado, seja de uma empresa pública", alegou.

» Inflação acima das expectativas

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, desacelerou em janeiro, na comparação com dezembro de 2023, mas ficou acima das estimativas do mercado. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA avançou 0,42%, no mês passado, após registrar alta de 0,56% no mês anterior. O dado ficou acima das projeções do mercado, em torno de 0,34%. O resultado reforça as apostas de um ajuste mais lento na política monetária que é conduzida pelo Banco Central. O aumento dos preços em janeiro foi registrado em sete dos nove grupos pesquisados pelo IBGE.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« Uma das grandes apostas das montadoras é o segmento de carros elétricos, que ainda ocupa pouco espaço no Brasil »

Lucro dos bancos privados encolhe em 2023

O desempenho em 2023 dos quatro maiores bancos privados do país pode ser dividido em dois grandes blocos. De um lado, estão Itaú e BTG Pactual, que aumentaram os seus lucros. De outro, Bradesco e Santander amargaram resultados decrescentes. Em conjunto, as quatro instituições tiveram, no ano passado, lucro de R\$ 74,1 bilhões, o que representa uma queda nada desprezível de 9% em relação a 2022, segundo dados da consultoria Elos Ayta. Uma das razões para o recuo foi o avanço da inadimplência.

Reprodução/Redes Sociais



Disney aumenta aposta no mundo dos games

A Disney quer reforçar a presença na indústria de videogames. A empresa de Mickey e companhia comprou uma participação acionária equivalente a US\$ 1,5 bilhão na Epic Games, fabricante do clássico jogo Fortnite. Não é a primeira investida da gigante do entretenimento no setor. Em 2016, a Disney fechou sua divisão de games após expressivas perdas financeiras. O curioso é que a indústria global de games enfrenta problemas. Na Europa, o faturamento caiu 11% em 2023. Na China, 20%.

Anfavea projeta R\$ 100 bilhões em investimentos no setor automotivo

Apesar da desaceleração do mercado automotivo brasileiro nos últimos anos, a indústria segue otimista com o futuro dos negócios no país. De acordo com Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea, a associação que reúne fabricantes do setor, os investimentos no ramo poderão totalizar R\$ 100 bilhões até 2029 — se confirmado, será o maior patamar da história. O executivo fez a projeção a partir dos resultados de uma pesquisa com associados. "Há inclusive a possibilidade de ultrapassar esse valor", afirmou Leite. Ressalte-se que, em janeiro, a produção de veículos ficou estagnada em relação a um ano atrás, o que se deve sobretudo à queda nas exportações. Uma das grandes apostas das montadoras é o segmento de carros elétricos, que ainda ocupa pouco espaço no Brasil. Elas também esperam aproveitar a queda da Selic, a taxa básica de juros, que deverá impulsionar o crédito para a compra de automóveis.

AFP/Martin Bureau



Conflitos no Oriente Médio fazem preço do petróleo subir

A escalada das tensões no Oriente Médio poderá significar um problema para a inflação mundial. Com o acirramento dos conflitos na região, o preço do barril do petróleo tende a aumentar, e um efeito cascata poderá ser sentido em vários setores econômicos. O valor do frete cobrado no transporte marítimo, por exemplo, disparou 50% em 2024, e há sinais de que novas altas estão a caminho. A suspensão de rotas no Mar Vermelho por gigantes do setor, como Maersk e MSC, encareceu o frete local.

BEN STANSALL / AFP



0,42%

foi a inflação de janeiro, segundo o IBGE. O índice veio acima das projeções do mercado, mas há uma explicação para isso: o fenômeno El Niño, que afeta a produção de alimentos

RAPIDINHAS

» A Whirlpool, dona das marcas Brastemp e Consul, anunciou investimentos de R\$ 550 milhões para modernizar e expandir as fábricas de refrigeradores e lavadoras localizadas em Rio Claro, no interior de São Paulo, e Joinville, em Santa Catarina. De acordo com a empresa, os desembolsos deverão ser feitos nos próximos três anos.

» O feriado de Carnaval deverá injetar R\$ 9 bilhões no turismo brasileiro, de acordo com cálculo feito pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). A cifra é cerca de 10% superior aos R\$ 8,2 bilhões movimentados na semana festiva de 2022. As fabricantes de cerveja também projetam crescimento de vendas acima de dois dígitos no período.

» A varejista farmacêutica RD-RaiaDrogasil investe na ampliação de sua estrutura logística. Nesta semana, a empresa inaugurou dois Centros de Distribuição em Manaus, no Amazonas, e Benevides, no Pará. Agora, são 14 CD localizados em doze estados brasileiros, incluindo Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

» A fabricante de calçados Grendene vai começar a produzir a sua própria energia. Para isso, assinou ontem uma parceria com a Comerc, empresa do ramo energético controlada pela Vibra. O acordo tem duração de 20 anos e estabelece que a Grendene passe a deter uma participação de 42% na geradora de energia Várzea Solar.



Estamos lidando com graves consequências ambientais e não sei se seremos capazes de gerenciá-las. Os últimos anos foram incrivelmente anormais do ponto de vista climático"

Filippo Giorgi, climatologista e físico italiano, vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 2007